



## PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: ABORDAGENS DA PSICOLOGIA HOSPITALAR

Giovana Harasemiv Garze  
Samanta Forti

### Resumo

A atuação do psicólogo hospitalar na pediatria é fundamental para promover a saúde mental de crianças hospitalizadas, visto que a internação afeta de maneira considerável tanto o paciente quanto sua família. Esse contexto apresenta um desafio emocional, com sentimentos ambivalentes em relação ao adoecimento, à vida e à morte, à cura e ao sofrimento. A hospitalização caracteriza um cenário de vulnerabilidade e dependência, obrigando a criança a se adaptar a um ambiente estranho e a lidar com a separação do lar, o que pode levar a consequências emocionais significativas. O psicólogo hospitalar trabalha para identificar e manejar precocemente essas reações emocionais adversas, colaborando com a equipe multidisciplinar e a família. O objetivo desse estudo foi explorar o suporte à saúde mental em crianças sob tratamento hospitalar, com ênfase no papel crucial da psicologia hospitalar pediátrica nesse processo. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na coleção Scientific Electronic Library Online (SCIELO), de artigos publicados de 2006 a 2021 que discutem a atuação do psicólogo hospitalar na identificação e atendimento das demandas emocionais e psicológicas dessas crianças. O psicólogo hospitalar desempenha um papel primordial na comunicação com a equipe multidisciplinar e familiares, considerando as rotinas e exigências hospitalares como possíveis fontes de angústia. As intervenções incluem a preparação para procedimentos invasivos e o uso do brincar como uma ferramenta para auxiliar as crianças a enfrentar os desafios do âmbito hospitalar. A pesquisa mostrou que a percepção da doença e do ambiente hospitalar pode influenciar substancialmente as reações da criança. A interação com os profissionais de saúde e a apreensão dos familiares também desempenham papéis importantes na adaptação do sujeito. A presença da família pode ser benéfica, ajudando a reduzir os diversos efeitos psicológicos da hospitalização, enquanto informações precisas e um bom relacionamento com a equipe de saúde são essenciais para minimizar o estresse. Dessa forma, conclui-se que é vital que o psicólogo hospitalar mantenha sua autonomia e colabore de maneira próxima com a equipe multiprofissional para implementar intervenções eficientes. Essa abordagem é importante para garantir um cuidado integral e humanizado, aumentando a qualidade de vida das crianças hospitalizadas e facilitando o acesso ao tratamento psicológico.

**Palavras-chave:** psicologia hospitalar; psicologia hospitalar pediátrica; pediatria; saúde mental infantil.